

Boletim Informativo

EDITORIAL

Sendo o setor da fundição um consumidor intensivo de energia é vital para a competitividade das suas empresas que ocorra uma redução dos custos de energia num curto prazo.

O esforço das empresas na redução dos seus custos de energia, através da implementação de uma melhoria na eficiência energética nos seus processos, tem sido contrariado pelo constante aumento das tarifas de comercialização de energia.

A energia elétrica tem três componentes principais que contribuem para o seu preço final; sendo estes, os preços de produção de energia, as tarifas de Acesso às Redes e os preços da energia praticados pelo comercializador. As tarifas de acesso consoante a forma de alimentação (alta, média e baixa tensão) pode variar entre os 35% e os 50% (podendo até ultrapassar esta percentagem) do valor faturado, sendo que a inflação anual desta parcela, imposta pela Erse, tem rondado os 5%. Não questionando o facto de ser possível contribuições parcelares de todas as componentes para a redução do preço final, será na produção que se poderá ter a maior contribuição.

Ao longo dos últimos anos a política energética seguida privilegiou o amplo uso de energia renovável, levando à integração desorganizada e não planeada de produção de energia elétrica intermitente no sistema electroprodutor nacional e com rendas garantidas (feed-in tariffs) para os produtores. Será imperativo que se reduzam os encargos que oneram o custo de eletricidade devido às sobretaxas das energias renováveis, contribuindo para a redução do preço final da energia elétrica. Embora possua uma capacidade instalada superior em 2,2 vezes à necessária, o sistema é deficitário em situações particulares, quer pela intermitência das fontes primárias, quer pelo facto de a energia eólica ter um peso exagerado no sistema electroprodutor nacional, provocando o recurso às importações com custos acrescidos.

O facto de a Península Ibérica ter vindo a ser uma espécie de “ilha” no espaço europeu, não permitindo que os consumidores beneficiem dos baixos preços praticados em França, que são sempre mais baixos devido ao peso da produção de energia nuclear, tem também contribuído para o preço elevado da energia elétrica em Portugal. A deficiente interligação elétrica de 2,6% com a França, bem longe dos 10% impostos pela U.E. para 2020, tem sido discutida em várias cimeiras entre os países envolvidos e a U.E, mas sem resultados devido, em parte, a uma notória falta de interesse demonstrada pela França. Esperemos que a vontade política do Presidente Macron em trabalhar com Espanha e Portugal, na procura de uma solução, se materialize na próxima cimeira a realizar-se em Portugal, previsivelmente no 2º trimestre do corrente ano.

Duarte Santos

NOTÍCIAS

COMISSÃO DE AMBIENTE DO CAEF REÚNE EM DUSSELDORF (ALEMANHA)

Decorrerá no dia 22 de março, na cidade de Dusseldorf, a reunião da Comissão nº 2 do CAEF (CAEF Commission for Environment, Health & Safety), dedicada ao seguimento das questões ambientais.

O tema principal desta reunião será a revisão BREF (Best Available Techniques Reference Documents) relativo ao setor da Fundição.

As principais conclusões desta reunião serão divulgadas no Boletim Informativo de Abril.

EUROGUSS 2018

A edição deste ano da EUROGUSS chegou ao fim no dia 18 de janeiro de 2018, após três dias de sucesso que estabeleceram um novo recorde no número de visitantes. Com cerca de 15 mil visitantes de 60 países, mais 25% em número do que a edição de 2016, e com um total de 641 expositores, foram em muito ultrapassadas as expectativas dos organizadores do certame.

Os participantes tiveram a oportunidade de aprender sobre inovações e tendências na indústria de fundição de não ferrosos, a E-mobilidade, produção de componentes estruturais e novas ligas com aplicações específicas.

Paralelamente à feira, e pela primeira vez, decorreu o Congresso Internacional Alemão de Fundição Injetada, realizado na NCC Ost, tendo o mesmo uma elevada participação

Foi elevada a presença de fundições portuguesas com stands próprios, tendo estado presentes a Eurocast, Fundijacto, Fundinio, Fundiven, Fundição de Évora, Porfic, Prifer – Fundição, SA e a SLM.

As fundições presentes tiveram a oportunidade de desenvolver os contatos com os seus principais clientes e com potenciais novos clientes.

A A.P.F. esteve ao lado dos seus associados neste importante certame.



A INDÚSTRIA AUTOMÓVEL REPRESENTA 5,6% DO PIB PORTUGUÊS

O cluster da indústria automóvel com quase 11 mil milhões de euros de volume de negócios em 2016, e com mais de 900 empresas no setor, representa 5,6%, do PIB do nosso país.

O estudo realizado pela Deloitte para a Mobinov (Associação do Cluster Automóvel), revelou que o setor representa 20% das exportações de bens transacionáveis, 18% do investimento e 27% dos empregos criados na indústria transformadora nos últimos cinco anos, empregando aproximadamente 130 mil pessoas.

Presentemente, em Portugal, existem cinco fábricas de automóveis, a Autoeuropa, a PSA Peugeot-Citroën, a Mitsubishi Fuso Trucks, a Toyota Caetano e a Caetano Bus, com um total de mais de 5000 colaboradores, cuja produção em 2016 foi de 143.481 veículos, dos quais 95% foram destinados à exportação. No contexto europeu Portugal ocupa a 15.ª posição, com 0,7% do total de produção Europeia.

Prevê-se que até 2020, o número de veículos produzidos em Portugal cresça mais de 100%, para as 300 mil unidades, baseado nos aumentos de produção previstos para o modelo T-Roc na unidade VW da Autoeuropa, do K9 na unidade da PSA Mangualde, do eCanter, o primeiro camião 100% elétrico Mitsubishi Fuso Trucks e, por fim, do aumento de produção de veículos “verdes” na Caetano Bus .

O estudo também prevê que este aumento da produção levará aos fabricantes de componentes um crescimento sustentado.

Segundo este estudo, 92 milhões de veículos serão conectados com sistemas dinâmicos de comunicação móvel até o ano de 2020 e 35 milhões de condutores em todo o mundo usarão sistemas de “carsharing” até 2021.

Por fim, e de acordo com o mesmo estudo, Portugal distingue-se por ter mão de obra qualificada a um custo competitivo e ainda pela sua capacidade de produção flexível.

DOSSIER FISCAL

A Portaria n.º 51/2018 – D.R. n.º 34/2018, Série I de 2018-02-16 altera o conjunto de documentos que integram o dossier fiscal a que se refere o artigo 1.º da Portaria n.º 92-A/2011, de 28 de fevereiro, e aprova os modelos do mapa a que se refere a alínea a) do n.º 1 do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 66/2016, de 3 de novembro.

Face à criação do regime facultativo de reavaliação fiscal dos ativos fixos tangíveis e das propriedades de investimento não valorizadas ao justo valor, a presente portaria procede à aprovação do mapa de



modelo oficial demonstrativo da reavaliação fiscal efetuada, bem como, à atualização do conjunto de documentos que integram o dossier fiscal.

A constituição do dossier fiscal nos termos previstos na presente portaria, aplica-se aos períodos de tributação iniciados em, ou após, 1 janeiro de 2017.

[Portaria n.º 51/2018](#)

ACIDENTES DE TRABALHO - NOVO REGIME DE PARTICIPAÇÃO

Com a publicação da Portaria nº 14/2018 de 11 de janeiro, fica definido o modelo de Participação de Sinistros de Acidentes de Trabalho, instituído pelo Decreto-Lei n.º 106/2017, de 29 de agosto que estabeleceu o Regime Jurídico de Reparação de Acidentes de Trabalho. Está, portanto, em vigor a necessidade de utilização do referido modelo e do seu envio em formato eletrónico, aplicável a empresas com 10 ou mais trabalhadores.

O modelo de participação encontra-se disponível no site da Associação Portuguesa de Seguradores <https://pat.apseguradores.pt/>.

A participação de acidente de trabalho é obrigatória e deve ser efetuada no prazo de 24 horas a partir da data do conhecimento do acidente pelo empregador, para a respetiva seguradora.

DEFINIÇÃO EUROPEIA DE PME EM REVISÃO

Encontra-se em curso a consulta às empresas sobre a revisão da definição de PME (Recomendação 2003/361/CE), através da resposta ao questionário lançado pela Comissão Europeia.

A revisão pretende assegurar que a definição de PME continua a ser adequada à sua finalidade, sendo os principais objetivos visados pela recomendação os seguintes:

- criar condições de concorrência equitativas e evitar distorções de concorrência entre empresas;
- assegurar a igualdade de tratamento de todas as PME;
- melhorar a coerência e a eficácia das políticas a favor das PME.

Uma PME genuína é considerada uma empresa cuja dimensão pode constituir uma desvantagem. Foi criado um conjunto de políticas europeias para assegurar que estas PME beneficiam de apoio financeiro, redução de taxas, menos encargos administrativos, etc.



A definição de PME da UE é um instrumento operacional que permite selecionar as PME que deverão beneficiar dessas políticas.

A fim de identificar estas PME genuínas, a definição da UE baseia-se em 3 critérios:

- Número de efetivos;
- Limiares financeiros;
- Autonomia/propriedade.

Atualmente, a definição que está estabilizada desde 2003 assente em três critérios: o número de efetivos, o volume de negócios e o balanço total anual. Para ser considerada PME uma empresa deve ter menos de 250 trabalhadores, um volume de negócios anual que não exceda os 50 milhões de euros ou um balanço total anual que não ultrapasse um valor de 43 milhões de euros.

O IAPMEI está também a promover a participação das micro, pequenas e médias empresas portuguesas neste procedimento, para que as suas opiniões sobre esta matéria possam ser tidas em consideração na avaliação em curso.

O [Questionário](#) poderá ser preenchido até ao dia 12 de março de 2018, sendo possível visualizar as perguntas em português, selecionando a respetiva língua.

A nível nacional, em 2017, no âmbito do programa Capitalizar, já foi atualizada a definição de PME ao criar o conceito de empresas de média capitalização (Mid Cap) definindo-a como aquela que, não sendo PME, empregue menos de 3.000 pessoas. Para além disso, considera uma empresa de pequena-média capitalização (Small Mid Cap) aquela que empregue menos de 500 pessoas.

BREVES

ANÁLISE E INDICADORES DA CONJUNTURA ECONÓMICA

O Departamento de Assuntos Económicos da AEP, AIP e da CIP elaborou a Análise da Conjuntura relativa ao 4º trimestre de 2017, com os dados de conjuntura mais relevantes para as empresas, documento ao qual poderão ter acesso em:

[Ler mais](#)

PSA CRIA 225 NOVOS EMPREGOS NA FÁBRICA DE MANGUALDE

A Fábrica do grupo francês, sita em Mangualde, vai garantir o final da produção dos modelos Partner e Berlingo, respetivamente da Peugeot e da Citroën, o que implica a criação de mais 225 postos de trabalho.

O grupo PSA irá antecipar a entrada do terceiro turno de produção já partir do próximo mês de abril, por forma a assegurar o final da montagem destes veículos comerciais ligeiros, que estava prevista apenas para o final de 2018.

CONSTRUTORES AUTOMÓVEIS REFORÇAM INVESTIMENTO NA HIBRIDIZAÇÃO/ ELETRIFICAÇÃO

O mercado do carro elétrico representa apenas 1% das vendas a nível mundial, no entanto, prevêem-se, por parte dos construtores, investimentos superiores a 90 mil milhões de dólares na hibridização / eletrificação da motorização (híbrido simples, híbrido plug in e full elétrico).

Segundo dados divulgados pela agência noticiosa Reuters, as empresas norte-americanas comprometeram-se com o investimento de 19 mil milhões de dólares, as chinesas 21 mil milhões de dólares e as alemãs 52 mil milhões de dólares.

A Volkswagen é a marca com o maior volume de investimento previsto, com cerca de 40 mil milhões de dólares até 2030. A Daimler planeia investimentos na casa dos 11,7 mil milhões de dólares com vista ao lançamento de 10 carros totalmente elétricos e 40 híbridos. A Ford propõe-se, também, a intensificar a aposta, tendo anunciado investimentos na ordem dos 11 mil milhões de dólares.

Uma percentagem considerável deste investimento tem o mercado chinês como alvo, tendo em conta as quotas para os automóveis elétricos impostas pelo Governo deste país a partir de 2019.

INCODE 2030

A Iniciativa Portugal INCoDe.2030 (Iniciativa Nacional em Competências Digitais) pretende contribuir para estimular e garantir o desenvolvimento de competências digitais como instrumentos de suporte à preparação das novas gerações, apostando crescentemente em novos conhecimentos e na capacidade de criar novos empregos, com maior qualificação e com melhor remuneração. Para isso, necessita de reforçar as competências básicas em Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), sobretudo em termos dos níveis de utilização da Internet, criando condições que permitam aproveitar a crescente oferta de emprego digital.

O conceito de Competências Digitais está, ainda, ligado à utilização das tecnologias digitais para a conceção de novas soluções para problemas de natureza diversa, à integração de conhecimento



interdisciplinar e análise de dados, à utilização intensiva de inteligência artificial, ao recurso a instrumentação avançada e a redes de comunicação e sistemas móveis e ao desenvolvimento de sistemas ciberfísicos, bem como à sua programação.

A Comissão Europeia lançou um convite à apresentação de um projeto-piloto, no valor de 50 milhões de euros, destinado a apoiar a criação de uma rede de centros de competência em cibersegurança, em toda a União Europeia, cujo prazo para apresentação de propostas termina a 29 de maio.

ESTRATÉGIA EUROPEIA PARA RESÍDUOS DE MATERIAIS PLÁSTICOS

De acordo com a Estratégia Europeia para os resíduos de materiais plásticos, até 2030, todas as embalagens de plástico no mercado da UE serão recicláveis, o consumo de objetos de plástico descartáveis será reduzido e a utilização intencional de microplásticos será restringida.

Os europeus geram, anualmente, 25 milhões de toneladas de resíduos de plástico, das quais menos de 30 % são recolhidas para reciclagem.

A estratégia adotada para os plásticos alterará o modo de conceção, produção, utilização e reciclagem dos bens fabricados na UE. Pretende-se proteger o ambiente lançando-se, simultaneamente os alicerces de uma nova economia do plástico, em que conceção e produção respeitem plenamente as necessidades de reutilização, reparação e reciclagem e em que se criem materiais mais sustentáveis.

Juntamente com a Estratégia para os Plásticos, a Comissão adotou o Quadro de Monitorização, composto de dez indicadores essenciais, que cobrem todas as fases do ciclo e darão a medida do progresso na transição para uma economia circular aos níveis da UE e nacional.

A Comissão encetará os trabalhos de revisão da Diretiva «Embalagens e Resíduos de Embalagens» e preparará as orientações sobre a recolha seletiva e a triagem de resíduos, a emitir em 2019.

ECONOMIA MUNDIAL - PREVISÕES

O World Economic Outlook update do Fundo Monetário Internacional revê em alta o crescimento da economia global, com o grupo das economias mais avançadas a tomar a dianteira, como é o caso dos EUA, da zona euro, com a exceção da Espanha, mas também da Ásia.

Estima-se que a economia global tenha crescido 3,7% em 2017 e o FMI espera que acelere para 3,9% este ano, um ritmo que se deverá manter-se em 2019.



Nesta revisão em alta, os EUA deverão crescer 2,7% este ano e 2,5% em 2019. Na Zona Euro, o crescimento será também mais forte do que o antecipado há três meses, prevendo-se 2,2% este ano e 2% no próximo.

A previsão de crescimento económico do Japão também foi revista em alta para 1,2% em 2018 e para 0,9% em 2019.

No continente africano, as economias da África subsaariana devem crescer 3,3% este ano e 3,5% em 2019.

As economias do Médio Oriente, do norte de África, do Afeganistão e do Paquistão também deverão recuperar em 2018 e 2019, mas a um ritmo que continua limitado em torno dos 3,5%.

No caso do Brasil, o FMI prevê que o país cresça 1,9% este ano e 2,1% em 2019.

A ECONOMIA PORTUGUESA CRESCER EM 2017

A economia portuguesa cresceu 2,7% em 2017, revelou esta quarta-feira o Instituto Nacional de Estatística. O PIB aumentou 2,7% em volume, mais 1,2 pontos percentuais que o verificado no ano de 2016.

De acordo com o INE, o aumento da procura interna estará na base deste crescimento, refletindo principalmente a aceleração do investimento, uma vez que a procura externa líquida apresentou um contributo idêntico ao registado em 2016.

CAEF – SENTIMENTO DA INDÚSTRIA DE FUNDIÇÃO

Não estando disponíveis dados atualizados do final do ano passado e início deste ano, relativamente ao sentimento da indústria da fundição ao nível europeu, retomaremos a publicação dos respetivos gráficos no boletim do próximo mês.



MATÉRIAS-PRIMAS

PREÇOS DE MATÉRIAS-PRIMAS - CAEF

Evolução dos custos das principais matérias-primas (Sucata de Ferro e Aço, lingote Nodular e Coque), utilizadas pela fundição europeia, dados atualizados a dezembro de 2017, elementos fornecidos pelo CAEF.

[Ler mais](#)

FEIRAS E EVENTOS

WORKSHOP INTERNACIONAL METROLOGIA 3D EM PROCESSOS DE FUNDIÇÃO E MOLDAÇÃO

No próximo dia 22 de março de 2018 realizar-se-á no Europarque, Centro de Congressos da Vila da Feira, um workshop GOM sobre metrologia 3D em processos de fundição, inserido num programa internacional de workshops, que decorrerão em vários locais diferentes entre janeiro e abril do corrente ano.

Especialistas da GOM e empresas líderes da indústria irão compartilhar os seus conhecimentos sobre processos e metrologia no controlo de qualidade.

Este evento será direcionado especialmente para engenheiros de projeto, fabricantes de ferramentas, especialistas das áreas de inovação, desenvolvimento, produção e garantia de qualidade e proporcionará uma visão do uso da metrologia ótica 3D na indústria de fundição e moldação.

[Ler Mais](#)

midest

Salão Mundial de Subcontratação Industrial – Decorre de 27 a 30 de Março de 2018, no Paris Nord Villepinte Exhibition Centre, em Paris, França, em simultâneo com a TOLEXPO, INDUSTRIE PARIS e SMART INDUSTRIES 2018.

Mais informações: <http://www.midest.com/>



Congresso e Exposição Mundial de Metro e Ferroviário- Decorre de 18-19 April 2018 no Bilbao Exhibition Center, Bilbao.

Mais informações: <http://www.terrapinn.com/conference/metrorail/>



Die & Mould India Internacional Exhibition
Tem lugar de 11 a 14 de Abril de 2018, no Bangalore International Exhibition Centre (BIEC), em Bangalore, Karnataka, Índia.

Mais informações: www.diemouldindia.org



29th EIC- Conferencia e Exposição Internacional de Investment Casting- Decorre de 22 a 25 de Abril de 2018 no Europarque , Vila da Feira,

Mais informações: <http://www.eicf.org/events/porto2018/welcome/>

30 BIEMH

YOU MAKE IT BIG

30ª Bienal- Feira Espanhola de Maquinas e Ferramentas- Decorre de 28 de maio al 1 de junho de 2018 no Bilbao Exhibition Center, Bilbao.

Mais informações: <http://biemh.bilbaoexhibitioncentre.com/>



Feira Internacional de Fundição e Forjados : Tecnologia, Processos, Produtos. Decorre de 5 a 7 Junho 2018, na Feira de Estugarda, Alemanha.

Mais informações: <https://www.messe-stuttgart.de/castforge/>



ANKIROS / ANNOFER / TURKCAST – Feira Internacional de Tecnologia, Equipamentos e Produtos de Fundição de Metais Ferrosos e Não-Ferrosos.

Terá lugar em Istanbul, na Tuyap Fair and Convention Center – Istanbul, de 25 a 27 de Outubro 2018.

Mais informações: www.ankiros.com



21 > 24 NOV
2018 PORTO
EMAF

17ª FEIRA INTERNACIONAL
DE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS
E SERVIÇOS PARA A INDÚSTRIA

17th INTERNATIONAL FAIR
OF MACHINERY, EQUIPMENT
AND SERVICES FOR INDUSTRY

NA VANGUARDA
DAS SOLUÇÕES E
TECNOLOGIAS
DO FUTURO

LEADING THE WAY IN THE SOLUTIONS
AND TECHNOLOGIES OF THE FUTURE

17ª Feira Internacional de Maquinas, Equipamentos e Serviços para a Industria, Decorre de 21 a 24 de Novembro de 2018, na Exponor, Porto, Portugal.

Mais informações: <http://www.emaf.exponor.pt/>



Feira Internacional da Fundição: Tecnologia, Processos, Produtos. Decorre de 25 a 29 de Junho de 2019, na Feira de Dusseldorf, Alemanha.

Mais informações: <https://www.gifa.com/>